

## MESMO COM PANDEMIA, RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DEFINE HUMOR DO MERCADO

### LGPD: FIQUE POR DENTRO DO ASSUNTO

Confira as mudanças que a Enerprev está realizando para melhorar ainda mais a segurança dos dados pessoais de seus participantes.

### RENTABILIDADE

Confira a rentabilidade do seu plano.

### VOCÊ TEM POUPADO O SUFICIENTE?

Preparamos algumas dicas para você revisar seu planejamento financeiro e garantir uma renda no futuro.



PDF navegável: clique nos ícones ao longo do documento para interagir.



Destaque

## **LGPD FIQUE POR DENTRO DO ASSUNTO E DAS INICIATIVAS DA ENERPREV**

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018), em vigor desde 18 de setembro de 2020, trouxe significativas mudanças nos ambientes empresariais, que agora precisam investir ainda mais em segurança de dados. A lei, basicamente, regulamenta a coleta, tratamento, armazenamento e compartilhamento de dados pessoais gerenciados pelas empresas.

Esta medida ocorreu para que as pessoas pudessem contar com uma maior segurança, quando precisassem disponibilizar seus dados pessoais para adquirir algum produto, ou obter alguma prestação de serviços.

Embora as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, como a Enerprev, já fossem bastante rigorosas no trato das informações dos seus Participantes, foram necessárias algumas adequações, para aumentar ainda mais a segurança na gestão dos planos de benefícios administrados por cada uma delas.



## ADEQUAÇÃO DE PROCESSOS NA ENERPREV

A Enerprev iniciou sua adequação em outubro de 2019, atuando primeiramente na revisão de seus processos e na implementação de controles internos que assegurassem o integral cumprimento da legislação.

A partir de setembro de 2020, a Entidade iniciou a fase de aperfeiçoamento do ambiente de gestão tecnológica, visando aumentar, também, a qualidade dos seus serviços. Em destaque, citamos a mudança do ambiente de hospedagem dos seus servidores, que armazenam e processam as informações geradas pela Entidade. Esse projeto, planejado e executado para que fosse obtido um maior nível de segurança

de Tecnologia da Informação, e maior agilidade no processamento dos dados, contou com o esforço de todos os colaboradores da equipe, que concluíram a migração dos servidores com pontualidade.

Com isso, a partir de agosto de 2021, a Entidade se volta aos projetos de aperfeiçoamento dos seus canais de comunicação com os Participantes, que contarão com novidades, como o novo site institucional e área restrita, além de uma nova Central de Atendimento, com recursos que visam facilitar o acesso a novas informações e agilizar o contato com a Entidade.



Destaque

### ENERPREV RETOMA ATENDIMENTO PRESENCIAL ATENÇÃO AOS NOVOS ENDEREÇOS!

A Enerprev retoma gradativamente o seu atendimento presencial, respeitando todos os protocolos de segurança, como uso de máscara, distanciamento social e respeito ao número permitido de pessoas.

Fique atento aos novos endereços, e não se esqueça de que, para ser atendido, é necessário realizar, previamente, o seu agendamento .

Será um prazer recebê-lo, mas recomendamos que o atendimento presencial seja solicitado somente em casos essenciais. Para as demais situações, é possível contatar a Enerprev por telefone e/ou e-mail, recebendo de nossa equipe, com conforto e segurança, todo o suporte necessário.



**NOVOS  
ENDEREÇOS**

#### **ATENDIMENTO • ESPÍRITO SANTO**

Condomínio Centro Empresarial da Praia  
Rua Taciano Abaurre, 225, sala 704  
Bairro Enseada do Suá • Vitória/ES

#### **NOVA SEDE ADMINISTRATIVA • SÃO PAULO**

Rua Werner Von Siemens, 111, Prédio 22, Bloco A, Sala 15  
Lapa de Baixo • São Paulo/SP

#### **CONTATO PARA REALIZAR O SEU AGENDAMENTO**



**atendimentoenerprev@edpbr.com.br**



**0300 313 0013**



## MESMO COM PANDEMI~A, RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DEFINE HUMOR DO MERCADO

Passado quase um ano e meio do momento em que o mundo se deu conta da gravidade da então “epidemia”, se tentássemos utilizar um provérbio, ou ditado popular, para resumir o comportamento dos negócios dos principais mercados nos últimos meses, talvez um que se adequasse bem seria: “um olho no peixe e outro no gato”.

Claramente, após a pandemia ter sido, por muito tempo, o principal fator de monitoramento (“o peixe”), o avanço da vacinação – que já alcança mais de 2,3 bilhões de pessoas, pelo menos, com a primeira dose –, e a franca recuperação da atividade ao redor do Globo, fizeram com que a dinâmica da Covid-19 passasse a ser monitorada em segundo plano (“o gato”), assumindo a recuperação econômica e seus impactos sobre a inflação, principalmente nos EUA, o papel de protagonista na definição do humor dos mercados e nos preços dos ativos.

### DESTAQUES DO PERÍODO

**Inflação dos EUA em foco:** assustou a todos a divulgação do CPI (como se fosse o IPCA dos EUA) do segundo trimestre que, ao bater 5,3% no acumulado de 12 meses, apresentou o maior ritmo, desde 2008. No entanto, a leitura mais detalhada dos dados, e as novas informações divulgadas ao longo do mês, trouxeram certo alívio,

ao indicarem que parte considerável da inflação se deveu a pressões que podem ser consideradas de curto prazo, além da expectativa de que o impulso inflacionário gerado pela política fiscal estimulativa perca tração no futuro. É claro que não é possível descartar o risco de uma alta mais estrutural dos preços que a inflação, mas de qualquer maneira as expectativas de inflação para os próximos 5 anos declinaram e voltaram a níveis mais próximos de 2%, que é a meta do Banco Central norte-americano (FED).

**Mercado acionário dos EUA em alta:** a preocupação mais comedida com a inflação nos EUA diminui as apreensões com a possibilidade de o FED ter que antecipar a alta das taxas de juros e/ou diminuir os programas de estímulo monetário antes do esperado. Com isso, apesar de os mercados internacionais terem operado mais uma vez em um ambiente volátil, o viés do mês foi positivo, o que possibilitou um recuo de cerca de 20bps nas taxas de juros de vencimentos de médio e longo prazos, e mais 7 novos recordes do S&P500, que fechou com alta de 2,27%.

**Turbulência política afeta cenário doméstico:** No Brasil, os bons dados econômicos se contrapuseram a mais um mês de turbulência política e flertes com conhecidos inimigos do País. Do lado da atividade, o Brasil continua em franca recuperação e, apesar do IBC-Br ter recuado em junho, o dado de maio foi revisto para cima e o volume dos serviços apresentou elevação maior do que a esperada, já acumulando alta de 7% no ano. Com isso, as expectativas de crescimento já estão de forma unânime acima de 5%, recaindo sobre 2022 o receio de um crescimento mais tímido.

**Voto impresso define ritmo dos negócios:** não foram os dados econômicos, bons ou ruins, que definiram o ritmo dos negócios no mercado doméstico. Apesar do recesso parlamentar, que suspendeu as seções da CPI da Covid, a discussão e defesa do voto impresso auditável criou diversos ruídos, com embates diretos entre o Executivo e o STF/TSE. Sem juízo de valor acerca do assunto, o tom elevado dos emba-

tes entre os Poderes, colocando em dúvida o sistema eleitoral brasileiro, criou um ambiente barulhento e pouco favorável aos negócios.

**Inflação e dívida externa chamam a atenção:** além disso, dois velhos conhecidos dos brasileiros voltaram a assombrar o cenário. A inflação, que já vinha sendo fonte de estresse com as sucessivas altas dos preços registradas ao longo do ano, não deu trégua e, com o IPCA acumulado de 8,35% em 12 meses até junho, parece longe de arrefecer. A dinâmica da dívida interna também azedou os humores, não tanto por causa do seu nível atual (próximo de 90%), mas pela pressão do Executivo por um novo Bolsa Família entre R\$ 300 e R\$ 400 com recursos fora da regra do teto, ou mesmo revisando essas regras. Além disso, mais uma investida do ministro Paulo Guedes, para postergação do pagamento dos precatórios, caiu muito mal e causou uma onda de estresse generalizada.

**IBr-X tem pior mês do ano:** no final do período, o mercado doméstico foi, mais uma vez, impactado por um ambiente atribulado nos campos político e econômico nacional. O mau humor foi marcante em alguns dias e, especialmente, no último pregão, o pior do período, levando a bolsa à mínima de julho e as taxas de juros aos maiores níveis do ano. Foi o pior mês do ano para o IBr-X (-3,99%) e o Ibovespa registrou queda de 3,94%, mantendo-se ainda no terreno positivo em 2021, mas apenas com ganho de 2,34%.

## **CONFIRA O DESEMPENHO DOS PLANOS ENERPREV**

O mês de julho foi um período desfavorável para os Planos da Enerprev. As tensões no mercado doméstico influenciaram negativamente a performance da Renda Fixa, fazendo com que as taxas de juros subissem e impactassem os Perfis Energias do Brasil Fix e Escelsos II Fix. Já a queda da bolsa, expressiva, influenciou negativamente os Perfis MIX 15 e MIX 30 dos Planos Escelsos II e Energias do Brasil e na Submassa CV do Plano PSAP.



**Cenário  
Econômico**

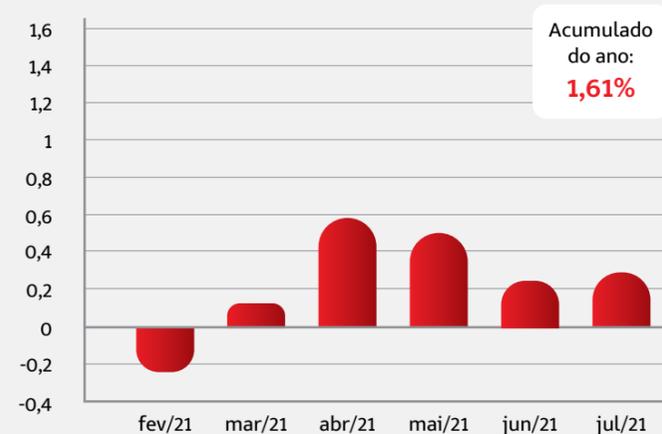


Menu navegável:  
clique nos ícones  
para interagir.

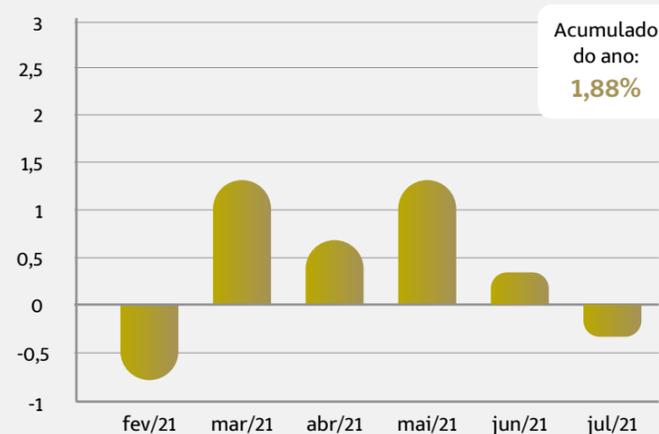
# RENTABILIDADE

Confira os resultados de rentabilidade do seu plano ao longo dos últimos 6 meses.

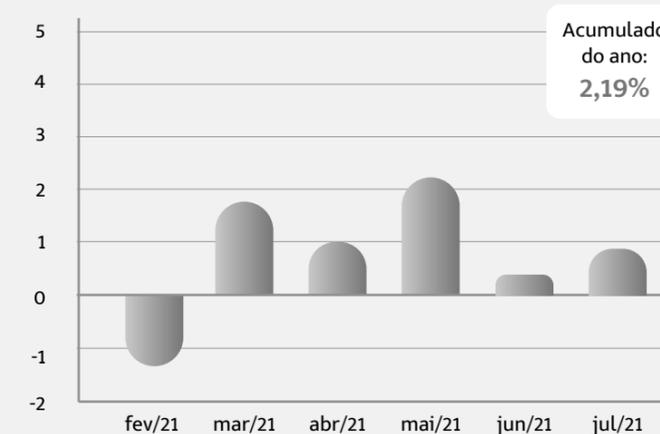
## ENERGIAS DO BRASIL (em %)



Perfil FIX

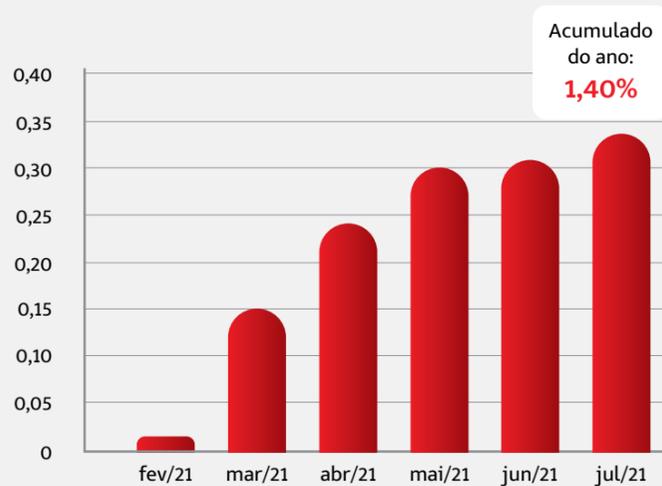


Perfil MIX 15

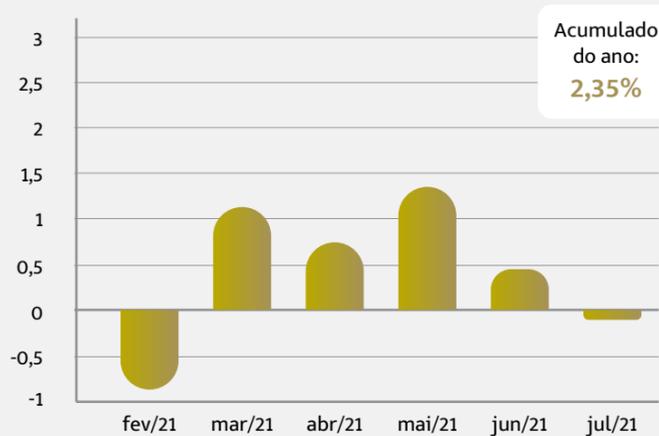


Perfil MIX 30

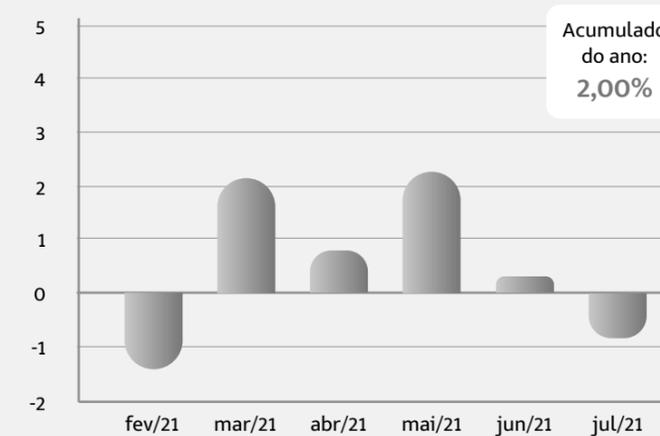
## ESCELSOS II (em %)



Perfil FIX



Perfil MIX 15



Perfil MIX 30



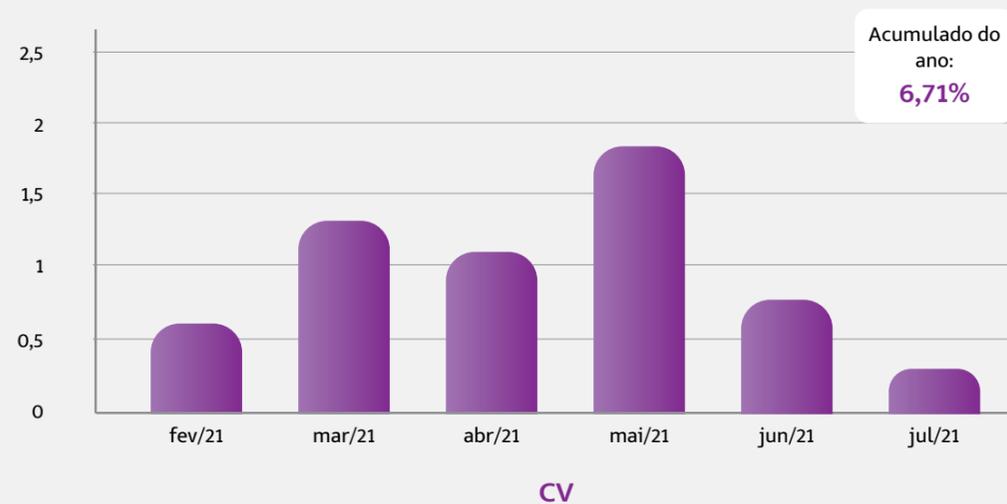
Rentabilidade



Menu navegável:  
clique nos ícones  
para interagir.

## RENTABILIDADE

PSAP BANDEIRANTE (em %)



Rentabilidade



## CALENDÁRIO ENERPREV

Aqui você encontra informações relevantes sobre seu Plano de Benefícios, que listamos para facilitar seu dia a dia, e para que você possa tomar sempre as melhores decisões. Observe atentamente e planeje-se!

**25/08**

### PLANO ENERGIAS DO BRASIL E ESCELSOS I E II

Assistidos e Pensionistas  
irão receber o pagamento  
de benefício mensal.

**31/08**

### PLANO PSAP BANDEIRANTE

Assistidos e Pensionistas  
irão receber o pagamento  
de benefício mensal.

**24/09**

### PLANO ENERGIAS DO BRASIL E ESCELSOS I E II

Assistidos e Pensionistas  
irão receber o pagamento  
de benefício mensal.

**30/09**

### PLANO PSAP BANDEIRANTE

Assistidos e Pensionistas  
irão receber o pagamento  
de benefício mensal.

**01/10 a 30/11**

### PLANO PSAP BANDEIRANTE

Participantes Ativos e  
Autopatrocinados terão a  
oportunidade de **alterar o  
percentual da Contribuição  
Voluntária** durante este período.

**01/10 a 30/11**

### PLANO PSAP BANDEIRANTE

Assistidos que recebem renda  
financeira na parcela CV terão  
a oportunidade de **alterar o  
percentual de recebimento**,  
para vigorar a partir do mês  
de janeiro do ano seguinte.

**25/10**

### PLANO ENERGIAS DO BRASIL E ESCELSOS I E II

Assistidos e Pensionistas  
irão receber o pagamento  
de benefício mensal.

**29/10**

### PLANO PSAP BANDEIRANTE

Assistidos e Pensionistas  
irão receber o pagamento  
de benefício mensal.



Calendário  
Enerprev



Você pode acompanhar essa agenda  
também na home do nosso site  
**[www.enerprev.com.br](http://www.enerprev.com.br)**, campo  
“Acompanhe nosso Calendário”.



Para esclarecer suas dúvidas ou obter mais informações,  
entre em contato com a nossa equipe:

PELO SITE: [www.enerprev.com.br/contato](http://www.enerprev.com.br/contato)

E-MAIL: [atendimentoenerprev@edpbr.com.br](mailto:atendimentoenerprev@edpbr.com.br)

TEL.: 0300 313 0013

## SEU FUTURO: VOCÊ TEM POUPADO O SUFICIENTE?

Você tem conseguido cuidar do seu planejamento financeiro como deveria? Não se preocupe se a resposta for “não”. Afinal, toda a instabilidade causada pela pandemia pode ter gerado impacto na sua planilha de orçamento, além da falta de motivação, algo bastante natural, em tempos de incerteza.

Mas... sempre é tempo de recomeçar, retomar seus objetivos, reorganizar a vida financeira e este é o momento! Afinal, o seu planejamento e a sua capacidade de poupar farão a diferença lá na frente. Para garantir renda e qualidade de vida no futuro, é preciso acumular recursos ao longo do tempo, e quanto antes você considerar este assunto, melhor!



O planejamento financeiro possibilita a realização de muitos sonhos, certo? Com ele, aprendemos a conciliar as responsabilidades do dia-a-dia, pagar nossas contas e pensar no que queremos, como, por exemplo: passear, viajar, adquirir produtos, comprar carro, casa e assegurar uma reserva que nos possibilite viver bem na aposentadoria.

**Para saber se você está no caminho certo, procure seguir alguns passos!**



### 1. Defina com quais receitas poderá contar

Planejadores financeiros recomendam assumir que o benefício do INSS irá responder por, no máximo, 20% da sua renda na aposentadoria. Isso significa que, para garantir os outros 80%, você precisa poupar desde já! Quanto antes começar, melhor!



### 2. Estime quanto vai precisar juntar

Para isso, comece refletindo sobre o padrão de gastos que terá ao se aposentar. Ainda que algumas despesas devam diminuir (como os gastos com filhos), outras devem subir, como as relacionadas aos cuidados com a saúde e bem-estar.

Na hora de fazer as contas do quanto precisará juntar, projete sua necessidade de renda, assumindo que irá viver, ao menos, até os 90 anos. É importante conduzir seu planejamento de forma bem realista, estimando realmente quanto necessita acumular, evitando assim uma grande diferença entre expectativa e realidade (como mostra o box).





### 3. Seja regular

Você pode poupar pouco, mas sempre, por muitos anos! Investindo da forma correta e fazendo seu dinheiro render, terá excelentes resultados.

Evite ao máximo mexer neste dinheiro, e vá aumentando suas reservas, aos poucos



### 4. Respeite as etapas da vida

Sabendo identificar e respeitar essas fases da vida, você consegue guardar mais dinheiro nos momentos de maior receita (por conta de renda extra, como restituição do IR, férias, décimo terceiro, bonificações, comissões etc.), poupando menos nos momentos de aperto.



### 5. Faça os ajustes necessários

A qualquer tempo, esteja aberto a rever sua estratégia. Seu planejamento deve ser flexível. Faça os devidos ajustes, sempre que necessário, observando não apenas o valor que tem poupado, mas suas opções de investimentos, que devem sempre respeitar o seu perfil, seu momento, suas prioridades.

Perto da idade prevista para a aposentadoria, por exemplo, nada lhe impede de escolher continuar trabalhando por mais tempo, principalmente se estiver em um bom momento profissional e houver oportunidade de se manter na ativa.



### PARA QUEM NÃO COMEÇOU...

Se você ainda não poupa para o futuro e nem pensa nesse assunto, procure começar seu planejamento financeiro para a aposentadoria, usando o tempo a seu favor. Lembre-se que ele passa depressa!

### EXPECTATIVA × REALIDADE

Segundo a 4ª Edição da Pesquisa Raio X do Investidor, realizada pela Anbima, em parceria com o Datafolha, é grande a diferença de percepção entre aposentados e não aposentados quando o assunto é a vida financeira. Enquanto os que já se aposentaram admitem que o padrão de vida piorou e os gastos aumentaram, quem ainda está na ativa projeta uma vida financeira melhor, com gastos estáveis ou em queda.

Quando perguntados sobre as despesas na aposentadoria, 54% responderam que elas aumentaram quando comparadas ao período em que estavam na ativa. Para a maioria dos que ainda não se aposentaram, a crença é de que as despesas vão se manter (39% têm essa percepção) ou diminuir (19%). A parcela restante (42%) dos economicamente ativos projeta despesas maiores na aposentadoria.

A pesquisa mostrou que cerca de dois terços da população brasileira economicamente ativa pretendem se aposentar entre 50 e 69 anos, ou seja, com uma média de 60 anos. Pouco mais de 20% não sabe responder ou não pensa em se aposentar.

**PARA ACESSO À INTEGRA DA PESQUISA:**





ENERPREV  
[www.enerprev.com.br](http://www.enerprev.com.br)